

# Lucena quer reduzir <sup>313</sup> *Congresso* programa na televisão

BRASÍLIA — O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) vai propor ao Senado a redução de dez para cinco minutos a duração do Diário do Congresso, aprovado pela Câmara. "Cinco minutos na TV é tempo suficiente", afirma Lucena. Ele sugere ainda que o programa seja exibido às 22 horas e não no horário nobre da televisão — entre 19 e 20 horas — como deseja o deputado José Tavares (PMDB-PR), autor do projeto.

O líder em exercício do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), acredita que o projeto não tramitará em regime de urgência e ficará numa fila enorme aguardando a vez de entrar em pauta. Mas admite que o Diário do Congresso — idealizado para tentar melhorar a imagem dos parlamentares e divulgar as atividades da Câmara e do Senado em cadeia de televisão — não será aprovado pelos senadores sem alterações.

A proposta de Lucena encontrou adeptos: o líder do PRN, Ney Maranhão (PE) con-

sidera adequado um programa diário com cinco minutos. "Mas o programa precisa ser muito bem produzido", argumenta. O senador Afonso Sancho (PFL-CE), discorda da redução: "Já acho muito curto um programa de dez minutos".

Outra proposta deverá ser levada à discussão: a do senador João Castelo (PRN-MA). Ele quer adiar a estreia do programa — que pela vontade dos deputados deveria entrar no ar este ano — para 1991, já que as emissoras de rádio e TV serão obrigadas a exibir o horário eleitoral gratuito em função das eleições de outubro. "Não é conveniente mais um programa gratuito", pondera.

Enquanto o Senado se prepara para discutir a melhor forma de divulgar o Poder Legislativo, o Executivo estuda a reformulação da Voz do Brasil, transmitido pelo rádio de segunda a sexta-feira das 19 horas às 20 horas. Ainda não há conclusão sobre o que deve sofrer alteração.

15 MAI 1990

ESTADO DE SÃO PAULO